



**PRPG - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**JACQUELINE SANTIAGO SÉRGIO  
MARIA CLÁUDIA RODRIGUES GOMES  
MÔNICA MARIA DOS SANTOS GOMES**

**ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS  
EM ADULTOS COM NEOPLASIA MALIGNA – REVISÃO INTEGRATIVA**

**FORTALEZA  
2022**

**JACQUELINE SANTIAGO SÉRGIO  
MARIA CLÁUDIA RODRIGUES GOMES  
MÔNICA MARIA DOS SANTOS GOMES**

**ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS  
EM ADULTOS COM NEOPLASIA MALIGNA – REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário UniAteneu, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientadora: Profa. Me. Francisca Juliana Grangeiro Martins.

**FORTALEZA  
2022**

## ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVO EM ADULTOS COM NEOPLASIA MALIGNA – REVISÃO INTEGRATIVA

*(NURSING TEAM ASSISTANCE IN PALLIATIVE CARE IN ADULTS WITH  
MALIGNANT NEOPLASIA - INTEGRATIVE REVIEW)*

Jacqueline Santiago Sérgio <sup>1</sup>

Maria Cláudia Rodrigues Gomes <sup>1</sup>

Mônica Maria dos Santos Gomes <sup>1</sup>

Francisca Juliana Grangeiro Martins <sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar a assistência (promoção de esperança, melhora do enfrentamento, presença, fortalecimento da autoestima, manutenção do processo familiar, melhora da socialização, aumento da segurança, apoio emocional, escutar ativamente, apoio espiritual, melhoria da imagem corporal e administração de analgésico) de enfermagem nos cuidados paliativos em adultos com neoplasia maligna. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias e virtual, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores. **Resultados e Discussão:** Seleccionados 20 artigos e 1 livro relacionados ao objetivo da pesquisa e à temática em questão, as publicações abordam temas voltados aos cuidados paliativos e à assistência prestada da equipe de enfermagem, impulsionando a equipe de enfermagem mediante as dificuldades, e ressaltando a principal proposta da assistência humanizada prestada aos pacientes acometidos com neoplasia maligna, e seus familiares. **Conclusão:** Denota-se uma fundamental importância da equipe de enfermagem no processo de cuidados paliativos, uma vez que a equipe quanto mais próxima do paciente, possibilita um melhor resultado no tratamento e no relacionamento com ele.

**Palavras-chave:** Tratamentos oncológicos. Cuidados paliativos. Enfermagem oncológica. Cuidados de enfermagem.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Universidade UniAteneu. E-mail: [jacquelinesanser05@gmail.com](mailto:jacquelinesanser05@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Universidade UniAteneu. E-mail: [cauanymorim@gmail.com](mailto:cauanymorim@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Universidade UniAteneu. E-mail: [monycaanimada@hotmail.com](mailto:monycaanimada@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Ateneu. E-mail:

[juliana.martins@professor.uniateneu.edu.br](mailto:juliana.martins@professor.uniateneu.edu.br)

## ABSTRACT

Objective: to identify assistance (promoting hope, improving coping, presence, strengthening self-esteem, maintaining the family process, improving socialization, increasing security, emotional support, actively listening, spiritual support, improving body image and administering analgesics) of nursing in palliative care in adults with malignant neoplasm. Methodology: This is an integrative review study, with data collection carried out from secondary and virtual sources, through a bibliographic survey and based on the experience lived by the authors. Results and Discussion: Selected 20 articles and 1 book related to the objective of the research and the theme in question, the publications address topics related to palliative care and the assistance provided by the nursing team, boosting the nursing team through the difficulties, and emphasizing the main proposal of humanized care provided to patients with malignant neoplasms and their families. Conclusion: There is a fundamental importance of the nursing team in the palliative care process, since the closer the team is to the patient, it enables a better result in the treatment and in the relationship with him.

**Keywords:** Oncological treatments. Palliative care. Oncology Nursing. Nursing care.

## 1 INTRODUÇÃO

O termo cuidado paliativo consiste na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (WHO, 2002 *apud* BRASIL, 2021).

O “cuidado paliativo” tem se tornado um tema que está crescendo nos últimos anos e de grande relevância e desafio para os profissionais de saúde de um modo geral (MONTEIRO; MENDONÇA, 2014).

Diante da complexidade, ele se dá nas doenças incuráveis e crônicas como o CA em pacientes oncológicos ou doenças graves em outros diagnósticos constatados. O CP adapta-se em uma conduta que ameniza a dor em consequência da doença, oferecendo uma qualidade de vida aos pacientes e de suas famílias ao se defrontar com a enfermidade em risco de vida, através da presença e refrigério nesse momento de sofrimento (ANDRES *et al*, 2021).

Pode-se delinear que na enfermagem os componentes importantes do CP são humanizados e holísticos, pois a família do paciente na tomada de decisões em qual tipo de cuidado e nas decisões mais complexas que se deparam dia após dia em um ambiente desconhecido, necessita de amparo e auxílio da equipe multidisciplinar, principalmente da equipe de enfermagem, que fica com esses pacientes por mais tempo. Todavia, o paciente oncológico carece de acolhimento frente à patologia acometida e ao tratamento a ser enfrentado até a sua finitude (SANTOS; LIRA; COSTA, 2018).

O foco do cuidado paliativo insere toda a família, pois o ambiente desconhecido em unidades de cuidados agudos é limitado em tempo e espaço, trazendo insegurança ao paciente e sendo essencial um posicionamento diferenciado. Mediante a vários cuidados, pode-se salientar que é de grande relevância reuniões frequentes com essas famílias, levando conforto, orientação e sendo ouvinte em suas questões e dúvidas sobre o seu ente querido. Saber ouvir é

também um CP onde ajuda a garantir que os desejos sejam garantidos e façam-se ouvidos (SCHIAVON *et al.*, 2016).

A equipe de enfermagem, como membros da equipe multidisciplinar paliativa, pode atuar das seguintes formas: plano terapêutico ou na gerência de cuidados, além de compreender as necessidades de cada paciente e família, como uma visão holística e humanizada, aplicando a sistematização da assistência da enfermagem, a fim de organizar, planejar e implementar toda a operacionalização dos processos de acordo com cada procedimento, permitindo ao indivíduo o controle sobre sua vida e doença (BRASIL, 2018).

O laço criado envolto de uma comunicação equilibrada e segura, ofertado pela equipe de enfermagem em exercício de sua atribuição, favorece confiança para o paciente e sua parentela. Assegurar paz numa condição contínua e prolongada no decorrer da assistência ao paciente, viabilizando o conforto e a segurança, e nesse momento de finitude gera confiança e consolo, tanto para o cliente quanto seus familiares (COELHO; FERREIRA, 2015).

Entretanto, há um déficit de conhecimento da equipe de enfermagem sobre conhecer a Sistematização da Assistência em Enfermagem e os processos que envolvem as principais dificuldades para sua implantação do cuidado paliativo, especialmente em sua finitude. Percebe-se o despreparo da equipe defronte das exigências para adotar e implantar este cuidado e o pensamento crítico na organização dos processos de cuidar em âmbito institucional, precisa tomar forma a assistência ao cuidado paliativo, como campo de atuação complexo e marcado pelo ocupar-se com o cotidiano com as fragilidades humanas no momento entre a vida e a morte (ANDRES *et al.*, 2021).

Assim, faz-se o seguinte questionamento: “Como é a assistência da equipe de enfermagem aos cuidados paliativos em pacientes com neoplasia maligna?”.

As dificuldades encontradas por esses profissionais de saúde “os enfermeiros, os técnicos e os auxiliares de enfermagem”, frente ao final da vida, devem ser fundamentais para valorizar e compreender os sentimentos destes que cuidam de pacientes nessa fase. Muitos sentem-se despreparados para cuidar, não sabendo o que fazer (exceto o cuidado técnico) ou o que falar. Eles têm dificuldades

em envolver-se com o paciente e a família, pois foram formados para não demonstrar emoções, como o choro, vivem a banalização da morte e, como enfrentamento ou defesa, fantasiam que a morte não acontecerá, ou agem como se houvesse a recuperação do paciente. Um dos motivos seria ausência de reflexão sobre cuidados paliativos e o processo de morte na formação dos profissionais de saúde, forçando pacientes e familiares a suportar um ônus evitável de sofrimento. A necessidade de uma educação em saúde continuada, se faz necessária evoluindo assim, perpetuamente, ao longo do processo de cuidados.

Com o tema e a pergunta norteadora escolhidos, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da compreensão que envolve a assistência da equipe de enfermagem na terapêutica paliativa com os pacientes de CA terminal.

Portanto, este estudo torna-se relevante pelo preparo e pela educação de todos os profissionais da equipe de enfermagem, que trará uma assistência integralizada e humanizada, trazendo benefícios na qualidade de vida e bem-estar de todos os pacientes terminais de forma holística.

A identificação de estratégias, planejamento e implantação da assistência prestada desses cuidados paliativos a esses pacientes com neoplasia terminal, é de suma importância para que possa compartilhar com os demais profissionais que acompanham esses pacientes e, assim, estimular mudanças de comportamento a partir da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem

Diante desse cenário, da problematização aqui levantada e a importância desses profissionais de saúde na assistência ao paciente adulto com CA terminal, o objetivo deste estudo de revisão integrativa é identificar a assistência (promoção de esperança, melhora do enfrentamento, presença, fortalecimento da autoestima, manutenção do processo familiar, melhora da socialização, aumento da segurança, apoio emocional, escutar ativamente, apoio espiritual, melhoria da imagem corporal e administração de analgésico) de enfermagem nos cuidados paliativos em adultos com neoplasia maligna.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores. A revisão integrativa (RI), é um tipo de estudo que possibilita sintetizar achados primários de pesquisas anteriores realizadas sob métodos diversos que usa rigorosa análise de dados (SOARES *et al.*, 2014).

Ademais, permite a incorporação de bases evidenciais para nortear a prática clínica, dando suporte para a tomada de decisão, por meio da síntese de conhecimento de estudos publicados.

### **2.2 Período do estudo**

A busca dos artigos científicos publicados em revistas eletrônicas e livros nas bases de dados foi realizada entre setembro de 2021 a junho de 2022 na cidade de Fortaleza, Ceará.

### **2.3 Etapas do estudo**

As revisões integrativas apresentam seis fases distintas para seu desenvolvimento, com objetivo de sistematizar a pesquisa, sendo elas: 1<sup>a</sup>- elaboração da pergunta norteadora, 2<sup>a</sup>- busca ou amostragem na literatura, 3<sup>a</sup>- coleta de dados, 4<sup>a</sup>- análise crítica dos estudos incluídos, 5<sup>a</sup>- discussão dos resultados e, por fim, 6<sup>a</sup>- apresentação da revisão integrativa (SOARES *et al.*, 2014).

Sobre as etapas da RI, a formulação do problema deve ser elaborada de forma clara e específica sempre relacionada a um raciocínio teórico.

A busca na literatura deve ser ampla e diversificada, para avaliar os dados e os artigos selecionados, precisam ser extraídos por meio de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes; na etapa de análise os dados passam por organização pelas características do



assunto e propõe na classificação e categorização de suas evidências (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na discussão comparam-se os dados evidenciados na análise e na síntese dos achados com a literatura do referencial teórico, procurando identificar possíveis lacunas do conhecimento; a apresentação é a exposição das informações do trabalho em sua totalidade, de forma clara que permita ao leitor avaliar criticamente os resultados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Assim, esta pesquisa seguiu as seis etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, categorização dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação da síntese de conhecimento (SOARES *et al.*, 2014).

### **1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora**

A definição da pergunta norteadora é a fase mais importante da revisão, pois determina quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado. Logo, inclui a definição dos participantes, as intervenções a serem avaliadas e os resultados a serem mensurados. Deve ser elaborada de forma clara e específica, e relacionada a um raciocínio teórico, incluindo teorias e raciocínios já aprendidos pelo pesquisador (SOARES *et al.*, 2014).

Dessa maneira, foi realizada, a partir da questão norteadora, a pergunta: “Como é a assistência da equipe de enfermagem aos cuidados paliativos em pacientes com neoplasia maligna?”.

As revisoras esperam contribuir, de forma efetiva, para o desenvolvimento da compreensão que envolve a assistência da equipe de enfermagem na terapêutica paliativa.

### **2ª Fase: busca ou amostragem na literatura**

Essa etapa está intimamente atrelada à anterior, uma vez que a abrangência do assunto a ser estudado determina o procedimento de amostragem, ou seja,

quanto mais amplo for o objetivo da revisão (por exemplo, o estudo de diferentes intervenções) mais seletivo deverá ser o revisor quanto à inclusão da literatura a ser considerada. O revisor deve refletir sobre este ponto, pois uma demanda muito alta de estudos pode inviabilizar a construção da revisão ou introduzir vieses nas etapas seguintes (GLORIA; MARINHO; MOTA, 2016).

Após a escolha do tema pelas revisoras e a formulação da questão de pesquisa, inicia-se a busca nas bases de dados para identificação dos estudos que serão incluídos na revisão. A internet é uma ferramenta importante nesta busca, pois as bases de dados possuem acesso eletrônico. A seleção dos estudos para a avaliação crítica é fundamental, a fim de se obter a validade interna da revisão. É um indicador para atestar a confiabilidade, amplitude e poder de generalização das conclusões da revisão. Desse modo, a determinação dos critérios deve ser realizada em concordância com a pergunta norteadora, considerando os participantes, a intervenção e os resultados (MEDEIROS-COSTA *et al.*, 2017).

Na presente pesquisa, a busca dos estudos ocorreu por meio das bases de dados eletrônicos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no *site* da Editora IGM.

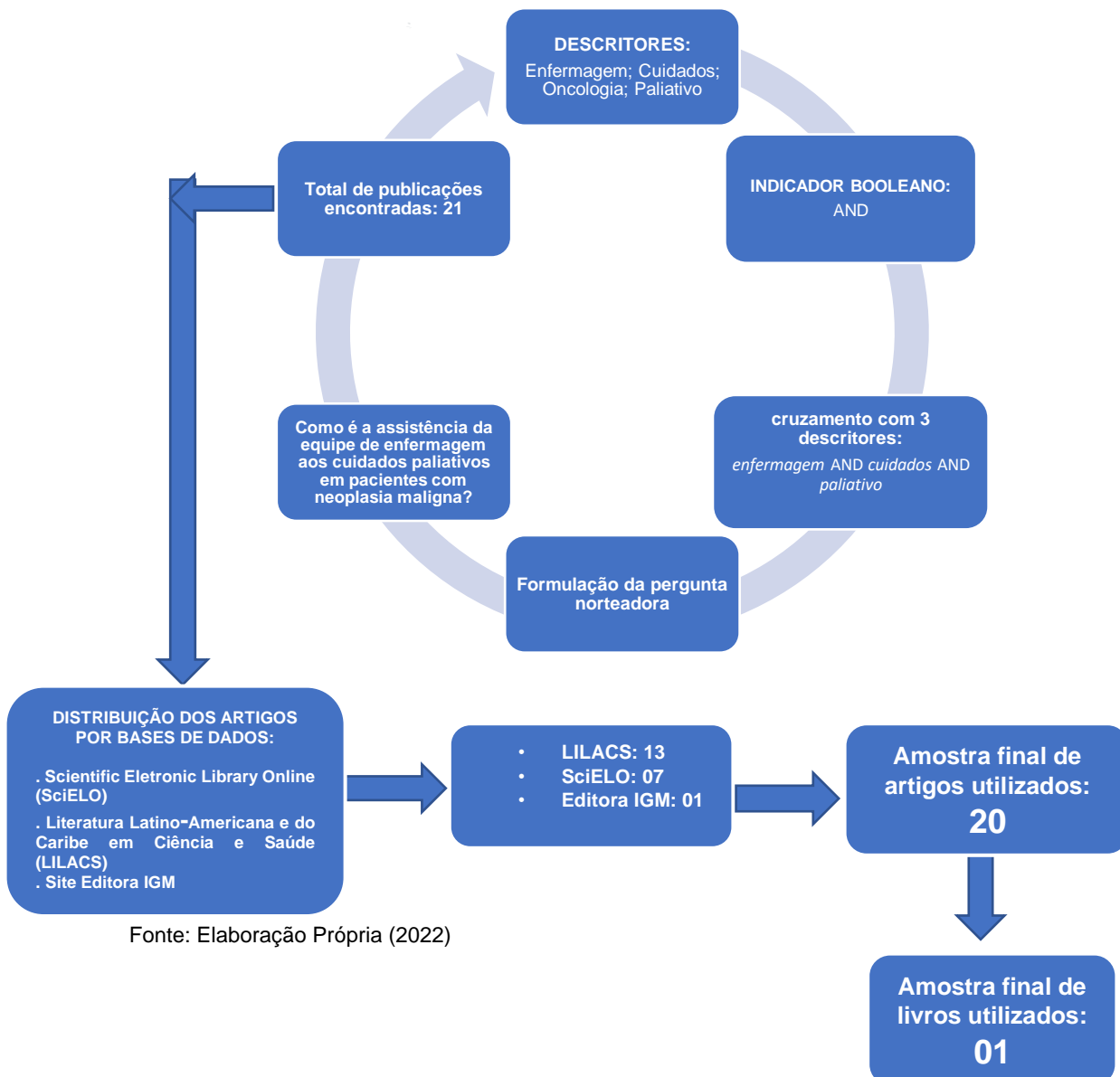
Foram utilizados os seguintes descritores de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Enfermagem”; “Cuidados”; “Oncologia”; “Paliativo”. Foi realizado um cruzamento, com três descritores, durante a busca, combinou-se o operador booleano AND, a fim de estratificar a literatura mais específica, que contemple os termos. O cruzamento *foi enfermagem AND cuidados AND paliativo*.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: idiomas em português, publicados nos últimos sete anos, de 2014 a 2022 e que retratassem a temática referente à revisão integrativa. E os critérios de exclusão foram: artigos que não se relacionavam aos objetivos deste estudo de revisão integrativa, publicações duplicadas, editoriais, monografias, dissertações e teses.

### 3ª Fase: coleta de dados

Os artigos foram selecionados primeiramente pela leitura do título e do resumo. Posteriormente, houve leitura na íntegra das publicações para se chegar à amostra final. Ressalta-se que todos os autores revisaram a relevância dos artigos para determinar sua inclusão. Dessa forma, após a utilização dos critérios de elegibilidade, totalizou-se uma amostra final de 21 publicações nacionais, sendo 13 da LILACS, 7 da SCIELO e 1 da Editora IGM. A descrição do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos está exposto na figura abaixo.

**Figura de identificação, descritores, seleção, cruzamento, indicador booleano e inclusão dos estudos. Fortaleza, CE, Brasil, 2022**



#### **4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos**

Consiste, essa etapa, na definição dos dados das pesquisas convencionais, essa fase demanda uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada estudo. A experiência clínica do pesquisador contribui na apuração da validade dos métodos e dos resultados, além de auxiliar na determinação de sua utilidade na prática. A prática baseada em evidências focaliza, em contrapartida, sistemas de classificação de evidências caracterizadas de forma hierárquica, dependendo da abordagem metodológica adotada. Para auxiliar na escolha da melhor evidência possível, propõe-se uma hierarquia das evidências, segundo o delineamento da pesquisa, que é um dos itens a serem analisados nesta fase (SOARES *et al.*, 2014).

Conforme os critérios: Inclusão, foram utilizados artigos mais recentes, entre os anos de 2014 a 2022 para uma melhor elaboração do conteúdo proposto.

Exclusão, foram excluídos os artigos duplicados, resumos, editoriais, publicações duplicadas, monografias, dissertações e teses.

#### **5ª Fase: discussão dos resultados**

Esta etapa corresponde à fase de discussão dos principais resultados na pesquisa convencional. As revisoras fundamentadas nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos realizaram a comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa. Devido à ampla revisão conduzida, foi possível identificar fatores que afetam a política e os cuidados de enfermagem (prática clínica). A identificação de lacunas permitiu que as revisoras apontassem sugestões pertinentes para futuras pesquisas direcionadas para a melhoria da assistência à saúde (SILVEIRA *et al.*, 2016). Em vista disso, as publicações da presente pesquisa foram discutidas com embasamento da literatura científica acerca da temática. Elas encontram-se expostas no Quadro 1.

### **6ª Fase: apresentação da revisão integrativa**

A revisão integrativa deve incluir informações suficientes que permitam ao leitor avaliar a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão, os aspectos relativos ao tópico abordado e o detalhamento dos estudos incluídos. Todas as iniciativas tomadas pelo revisor podem ser cruciais no resultado da revisão integrativa (diminuição dos vieses), sendo necessário uma explicação clara dos procedimentos empregados em todas as etapas anteriores (SILVEIRA *et al.*, 2016).

Portanto, para a análise dos dados, as revisoras empreenderam uma leitura criteriosa dos artigos e livros selecionados, organizando-os em categorias estabelecidas de acordo com características correlacionadas nos estudos analisados e na pergunta norteadora.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultados do levantamento de dados, foram selecionados 20 artigos e 1 livro relacionados ao objetivo da pesquisa e à temática em questão. Delineando a apresentação e a análise desses resultados minuciosamente e de forma transparente, foi elaborado um quadro com os seguintes dados: autores/as, ano de publicação, título, tipo de estudo, resultados (Quadro 1).

Os artigos e livro abordaram temas voltados aos cuidados paliativos e à assistência prestada juntamente com a equipe de enfermagem aos pacientes com neoplasia maligna, impulsionando a equipe multidisciplinar mediante as dificuldades, e ressaltando a principal proposta da assistência humanizada prestada aos pacientes acometidos com CA terminal e seus familiares. Eles encontram-se expostos no quadro abaixo.

**Quadro 1 - Caracterização dos estudos segundo autor, ano, país de publicação, título, tipo de estudo e resultados. Fortaleza, CE, Brasil, 2022.**

AUTOR/ANO	PAÍS DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
ANACLETO, G.; CECCHETTO, F.H.; RIEGEL, F., 2020	Brasil	Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa	Estudo Transversal	Fatores que promovem a assistência de enfermagem humanizada.
ANDRADE <i>et al.</i> , 2017	Brasil	Cuidados paliativos e comunicação: estudo com profissionais de saúde do serviço de atenção domiciliar	Estudo Transversal	Valorização da comunicação na relação entre os profissionais de saúde e o paciente sob cuidados paliativos  Estratégias comunicacionais utilizadas para promoção de cuidados paliativos pelos profissionais da equipe de enfermagem do Serviço de Atenção Domiciliar.
ANDRES <i>et al.</i> , 2021	Brasil	Assistência de enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos.	Estudo Transversal	A assistência para melhoria da qualidade de vida.  O alívio da dor e sofrimento dos pacientes em cuidados paliativos.
BERNARDO <i>et al.</i> , 2014	Brasil	A importância dos cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro à criança com câncer em estágio terminal	Estudo Exploratório Descritivo	O Enfermeiro e a não aceitação dos pacientes em estado terminal.
BRASIL, 2018	Brasil	RESOLUÇÃO Nº 41, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018	Estudo analítico	Cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar,  Melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.
BRASIL, 2021	Brasil	Cuidados paliativos	Estudo Transversal	Permite realizar análises que extrapolam a síntese dos resultados dos estudos primários, abrangendo outras dimensões da pesquisa e que apresenta potencialidade para o desenvolvimento de novas teorias e problemas de pesquisa.
COELHO, M.E.E.; FERREIRA, A.C., 2015	Brasil	Cuidados paliativos: narrativas do sofrimento na escuta do outro	Estudo Exploratório Descritivo	Evidenciou-se que a conversa proporciona alívio, transmite a sensação de acolhimento e tem efeito benéfico ou terapêutico

EVANGELISTA, C.B. <i>et al.</i> , 2016	Brasil	Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura.	Estudo Transversal	Identificados a autopercepção, o relacionamento, o enfrentamento total ao estresse, conforto e princípios da vida.
GLÓRIA, M.E.; MARINHO, V.F.; MOTA, D.S., 2016	Brasil	Síndrome de Burnout nos profissionais da área de saúde	Estudo quantitativo-descriptivo	Constatou-se que estes profissionais de enfermagem apresentaram baixa despersonalização e exaustão emocional.
GOMES, M. I., 2019	Brasil	Cuidados Paliativos: Relação eficaz entre equipe de Enfermagem, pacientes oncológicos e seus familiares	Estudo Transversal	A importância da comunicação na relação entre família A relação dos cuidados e a humanização.
MEDEIROS-COSTA <i>et al.</i> , 2017	Brasil	A síndrome do esgotamento profissional no contexto da enfermagem: uma revisão integrativa da literatura	Estudo quantitativo-descriptivo	A respeito dos dados apresentados, constata-se que, em sua maioria, as investigações foram quase experimentais (88,68%), sendo apenas uma experimental e realizada em laboratório (0,94%). O grande número de estudos que ocorrem em hospitais é justificável, uma vez que tal contexto de trabalho é propenso à manifestação da SEP.
MONTEIRO, M.A.S.; MENDONÇA, M.H., 2014	Brasil	Vida, dignidade e morte: cidadania e mistanásia	Estudo Transversal	A mistanásia é um problema de enorme complexidade, atinge um número muito elevado de pessoas e que a sua resolução não acontecerá por magia, do dia para a noite. Exigirá, antes e, acima de tudo, vontade política. Busca lançar um olhar normativo sobre o tema em questão, contrapondo o ordenamento jurídico vigentes com as práticas sociais mistanásicas, destacando o profundo abismo entre o espírito da lei e a realidade fática.
NEVES, R.S.; 2020	Brasil	Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE: guia para o cuidado organizado	Estudo Transversal	Diagnósticos de enfermagem que possam guiar as intervenções e atividades. Intervenções eficazes para alcançar resultados no cuidado de enfermagem; e linguagem própria e padronizada para a enfermagem brasileira.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2020	Brasil	Sistematização da Assistência de Enfermagem: análise da produção científica em oncologia – Revisão integrativa	Estudo Descritivo	As dificuldades enfrentadas pela enfermagem para promover sua implementação nas instituições de saúde. A Educação em saúde. O processo e a teoria de Enfermagem.

SANTOS, A.L.N.; LIRA, S.S.; COSTA, R. S.L., 2018	Brasil	Cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro ao paciente oncológico	Estudo Transversal	<p>A partir do diagnóstico de câncer até os cuidados paliativos se estabelece uma relação entre enfermeiro e paciente com o intuito de proporcionar uma melhor assistência a este, por parte do enfermeiro, que visa minimizar o sofrimento causado pela doença.</p> <p>Utilização de meios de suporte, para proporcionar esperança com o tratamento e para um melhor enfrentamento da doença.</p> <p>O estudo demonstra ainda que o papel do profissional enfermeiro nos cuidados paliativos é essencial para a condução e aceitação do diagnóstico pelo paciente.</p>
SAVIETO, R.M.; LEÃO, E.R., 2016	Brasil	Assistência em Enfermagem e Jean Watson: uma reflexão sobre a empatia	Estudo de caso	<p>É apresentado o processo Clínico Caritas e cada elemento de cuidado que o compõe, visando propor e discutir as conexões com a empatia na assistência em Enfermagem.</p> <p>Torna-se imperioso aliar aspectos técnicos e humanísticos na oferta do cuidado de Enfermagem, além de resgatar a valorização da abordagem da empatia na formação de profissionais da saúde, bem como na continuidade dos estudos após a graduação.</p>
SCHIAVON <i>et al.</i> , 2016	Brasil	Profissional de saúde frente à situação de ter um familiar em cuidados paliativos por câncer	Estudo Descritivo	A vivência do profissional de saúde junto ao familiar em cuidados paliativos por câncer.
SILVA <i>et al.</i> , 2020	Brasil	Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: uma revisão integrativa.	Estudo Transversal	<p>Os cuidados paliativos realizados pelo enfermeiro ao paciente com câncer.</p> <p>O processo de Enfermagem e suas etapas.</p>
SILVEIRA <i>et al.</i> , 2016	Brasil	Cuidado paliativo e enfermeiros de terapia intensiva: sentimentos que ficam	Estudo Transversal	Sentimentos de conforto, frustração, insegurança e angústia, além do sentimento de que a formação e a atuação profissional estão voltados para o curativo
SOARES <i>et al.</i> , 2014	Brasil	Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem	Estudo Transversal	Tipo de revisão que permite realizar análises que extrapolam a síntese dos resultados dos estudos primários, abrangendo outras dimensões da pesquisa e que apresenta potencialidade para o desenvolvimento de novas teorias e problemas de pesquisa.



SOUZA, M.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R.; 2010	Brasil	Revisão integrativa: o que é e como fazer	Estudo Transversal	Apresentação das seis fases do processo de elaboração da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.
--	--------	---	--------------------	---

Fonte: Elaboração Própria (2022)

Das 21 publicações, todas são do Brasil, evidenciaram que no Brasil tem se produzido muitos artigos sobre o tema, pois se trata de uma atualidade nas instituições de saúde em qualquer natureza seja ela privada, pública, fundação, ONGs. Com relação aos anos das publicações, variaram entre 2014 a 2022.

Os tipos de estudos selecionados foram transversal, descritivo exploratório, pesquisa com abordagem qualitativa, de caso e analítico. Nos resultados foram mencionados a equipe de enfermagem, juntamente com a equipe de saúde, a sistematização desse cuidado, promovendo a assistência humanizada e suas dificuldades e como elaborar um artigo voltado para a área da saúde.

Para facilitar a apresentação dos resultados, dividiu-se em três categorias: 1) Assistência de Enfermagem relacionada aos cuidados paliativos; 2) A Importância da Sistematização da Enfermagem, nos cuidados envolvidos; 3) Conforto e integralidade nos cuidados paliativos e sua relação com a humanização.

### **3.1 A assistência de Enfermagem relacionada aos cuidados paliativos**

Diante dos dados encontrados, foi possível delinear e perceber a importância dos cuidados paliativos na assistência prestada ao paciente acometido com CA. O cuidado paliativo tem se tornado um tema de grande relevância e desafio para os profissionais de saúde. A importância da assistência visa um cuidado diferenciado por toda a equipe de saúde, trazendo no íntegro conforto o sofrimento nos momentos vividos pelo paciente (NEVES, 2020).

O enfermeiro precisa “Sistematizar a Assistência da Enfermagem”, identificando as necessidades psicobiológicas do paciente oncológico em cuidados paliativos; Implementando o processo de enfermagem, conforme necessidades identificadas; Atentando às modificações que ocorrem durante a evolução da

doença; Implementando o plano de cuidado aceitável e condizente com as modificações clínicas dos pacientes oncológicos em processo de morte e morrer, pois cada paciente é único; Proporcionando conforto e alívio da dor; Fornecendo o apoio espiritual e a escuta refinada; Provendo o bem-estar como forma de proporcionar condições para melhorar a qualidade de vida até a sua finitude; Valorar a interação da família com o paciente oncológico no cuidado em sua finitude no ambiente domiciliar ou institucional; Considerar o paciente com CA dentro de suas limitações, desejos e anseios, pois cada um é único (NEVES, 2020).

A equipe de enfermagem sobre a SAE e os processos que a envolvem, as principais dificuldades para sua implantação do cuidado paliativo, especialmente em sua finitude percebe-se despreparo da equipe defronte das exigências para adotar e implantar este cuidado e o pensamento crítico na organização dos processos de cuidar em âmbito institucional; Precisa tomar forma a assistência ao cuidado paliativo como campo de atuação complexo, marcado pelo ocupar-se com o cotidiano e as fragilidades humanas no momento entre a vida e a morte (NEVES, 2020).

A educação de todos na equipe de enfermagem deve ser um processo contínuo, linear e permanente em cuidados paliativos e toda equipe de saúde envolvida, juntamente com seus familiares. Assistir ao paciente em sua totalidade, respeitando cada particularidade e individualidade é fator primordial na relação estabelecida entre profissionais de enfermagem, pacientes e familiares. Os mecanismos utilizados para que haja essa cumplicidade parte do princípio da comunicação segura e eficaz, sendo assim essa assistência estabelecida de forma humanizada (ANDRADE *et al.*, 2017).

A subjetividade, a empatia e o amor são necessários nessa fase crítica, para que as demandas do cuidado com o paciente e familiares sejam atendidas, reconhece que respeitar o paciente e suas opiniões, suas queixas, seus desabafos, também contribui para a efetividade do cuidado paliativo (NEVES, 2020).

O laço criado envolto de uma comunicação equilibrada e segura, ofertado pela equipe de enfermagem em exercício de sua atribuição, favorece confiança para o paciente e sua parentela. Assegurar paz numa condição contínua e prolongada

no decorrer da assistência ao paciente, viabilizando o conforto e a segurança e, nesse momento de finitude gera confiança e consolo, tanto para o cliente como para seus familiares (COELHO; FERREIRA, 2015).

### **3.2 A Importância da Sistematização da Enfermagem, nos cuidados envolvidos**

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) abrange de forma sistematizada o trabalho da enfermagem, porque é de extrema importância que seja organizado, de acordo com o método científico e o referencial teórico e a taxonomia, atendendo todas as necessidades do cuidado do indivíduo e da família que esteja institucionalizado e a inserção das fases que compõem o processo de enfermagem, sendo elas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação (SIQUEIRA, 2020).

As teorias de enfermagem tornam-se a realização do processo de enfermagem, de forma sistemática e organizada, considerando que, por meio delas, a equipe de enfermagem, ao realizar as etapas do processo, irá adotar o melhor cuidado. Assim, o profissional de enfermagem será capaz de prestar o cuidado de saúde de forma assertiva, pois a teoria guiará os cuidados necessários para cada paciente alcançado, possibilitando identificar os diferentes fatores que interferem no processo saúde doença, em diferentes situações (SIQUEIRA, 2015).

Dessa forma, ao apresentar os cuidados dentro do processo e as teorias de enfermagem classificadas com base nas Necessidades Humanas Sistematizadas, espera-se que a equipe de enfermagem possa identificar as necessidades e os conceitos que podem ser aplicados à realidade do paciente assistido e quais as crenças e valores que a enfermagem pode adotar para cuidar de pessoas, famílias de um modo geral, considerando os metaparadigmas das teorias de enfermagem (SIQUEIRA, 2015).

As revisoras observaram que a implementação de uma educação continuada presente e efetiva para todos os profissionais de saúde e *a priori* da equipe de enfermagem traz, possivelmente, um cuidado integralizado para todos os pacientes.

### **3.3 Conforto e integralidade nos cuidados paliativos e sua relação com a humanização**

O paciente é o foco das ações da equipe de enfermagem, sendo este indivíduo holístico, indivisível e único que realiza as experiências vivenciadas com o ambiente continuamente. A enfermagem é uma ciência humanista, assim, a assistência da enfermagem é parte dessa conjuntura necessária que atua de forma sistematizada e terapêutica junto com a equipe multidisciplinar em um trabalho integralizado e humanizado, que promove a saúde embasada no uso de energia, criatividade e na exploração de diferentes modalidades terapêuticas com foco de participar do processo de mudança e dos cuidados paliativos em pacientes com neoplasia maligna (NEVES, 2020).

Além das questões biológicas, as dimensões ética e espiritual são essenciais para o entendimento da enfermagem, na qual o cuidado torna-se efetivo por meio do relacionamento de confiança em relação na qual a equipe de enfermagem e paciente compartilham momentos de amparo, fragilidade, dor e conforto durante o processo do início do seu tratamento até sua finitude. Ao unir o conhecimento científico com a capacidade humanística, trazida pelo autor, é possível que a prática na enfermagem ultrapasse a questão física, fornecendo um atendimento humanizado e holístico ao paciente, atendendo às diversas necessidades do cliente (SAVIETO *et al.*, 2016).

A equipe de enfermagem é uma peça importante no processo da organização do tratamento do paciente, promovendo a educação em saúde e orientações ao paciente e sua família de forma integralizada e humanizada. De acordo com a teoria e modelo de adaptação de Roy, ela apresenta o ser humano como um indivíduo biopsicossocial, trazendo a adaptação dele ao meio, como o conceito principal de sua teoria. Roy diz que o ambiente compreende todos os fatores (biológicos, psicossociais e espirituais) os quais influenciam os indivíduos no momento de sofrimento (SAVIETO *et al.*, 2016).

Considerando os termos abordados entende-se que a enfermagem tem como objetivo principal a promoção dos cuidados paliativos e a relação desses cuidados

para que seja humanizado em todos os aspectos em seus pacientes, contribuindo por meio da saúde, qualidade de vida e o cuidado com dignidade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando em consideração o exposto, a partir da revisão dos artigos, denota-se uma fundamental importância da equipe de enfermagem no processo de cuidados paliativos, uma vez que a equipe quanto mais próxima do paciente, possibilita um melhor relacionamento com ele.

Para tanto, a equipe de enfermagem precisa de um apoio psicológico e para que consiga atuar de maneira humana e eficiente nesse cenário complexo que envolve famílias que requerem amparo e apoio, dedicação e compreensão sobre aquilo que deve ser feito, é a melhor maneira de prestar assistência de forma humanizada, oferecendo comodidade e qualidade de vida.

Percebe-se, portanto, que ter conhecimento prévio sobre a área é uma forma de estar preparado para suportar os diferentes casos, que são vistos no dia a dia da equipe de enfermagem. Em razão disso, trabalhar as emoções e a forma de se relacionar com o paciente e seu familiar perante esse cenário, faz com que haja um melhor entendimento sobre a temática, bem como tornar mais transparente a condução e a acessibilidade aos que vivenciam tais eventos.

Uma vez que esse é um ato que visa melhorar a qualidade de vida da equipe de enfermagem, do paciente e da sua família, sugerimos que continuem sendo realizados novos estudos acerca desse tema, a fim de melhorar, ainda mais, o modo de conduzir e abordar as famílias que vivenciam esse processo.

Vale ressaltar que se tem notado um aumento significativo no desenvolvimento de neoplasia maligna em adultos, exigindo, assim, ainda mais preparo dos profissionais da equipe de enfermagem para explicar as dúvidas dos familiares, deixando-os mais seguros e confortáveis diante das situações.

Verificamos, neste trabalho, que a equipe de enfermagem é de suma importância e precisa ter sua saúde mental muito bem desenvolvida, para não

acabar se desgastando e gerando mais um processo de doença, deve-se identificar, por meio de seu processo de enfermagem, as dificuldades de adaptação, também como suas origens, de modo a intervir e garantir o processo morte com conforto do paciente e saúde da equipe de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

ANACLETO, Graziela; CECCHETTO, Fátima Helena; RIEGEL, Fernando. Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, Salvador, v. 9, n. 2, p. 246-254, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/download/2737/3558>. Acesso em: 04 jun. 2022.

ANDRADE, Cristiani Garrido de *et al.* Cuidados paliativos e comunicação: estudo com profissionais de saúde do serviço de atenção domiciliar. **Revista Fundamental Care Online**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 215-221, 2017. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5368/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5368/pdf_1). Acesso em: 01 jun. 2022.

ANDRES, Silvana Carloto *et al.* Assistência de enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos. **Research, Society and Development (RSD)**, Vargem Grande Paulista v. 10, n. 6, e. 55910616140, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16140/14165>. Acesso em: 31 mai. 2022.

BERNARDO, Carolina Marinato *et al.* A importância dos cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro à criança com câncer em estágio terminal. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 1221-1230, 2014. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1561/pdf\\_1383](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1561/pdf_1383). Acesso em: 02 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Cuidados paliativos**. 2021. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-controlado-cuidados-paliativos#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da,a%20vida%2C%20por%20meio%20da](https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-controlado-cuidados-paliativos#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da,a%20vida%2C%20por%20meio%20da;); Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/assetpublisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51520746/do-1-2018-11-23-resolucao-n-41-de-31-de-outubro-de-2018-51520710>; Acesso em: 04 jun. 2022.

COELHO, Maria Emidia de Melo; FERREIRA, Amauri Carlos. Cuidados paliativos: narrativas do sofrimento na escuta do outro. **Revista Bioética**, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 340-348, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/bioet/a/DCvLD9Q6m5xMMt57C6t8cFt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

EVANGELISTA, Carla Braz *et al.* Cuidados Paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 69, n. 3, p. 591-601, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/TY7ydpbDpBhnfBDmh5nH36b/?lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

GLÓRIA, Matheus Eije; MARINHO, Vinícius Lopes; MOTA, Dianetes Silva. Síndrome de Burnout nos profissionais da área de saúde. **Revista Amazônia Science & Health**, Gurupi, v. 4, n. 3, p. 29-37, 2016. Disponível em: <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/1009/456>. Acesso em: 29 mai. 2022.

GOMES, Maria Isabel. Cuidados paliativos: relação eficaz entre equipe de enfermagem, pacientes oncológicos e seus familiares. **Revista Rede de Cuidado em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 60-70, 2019. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/5522/3095>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MEDEIROS-COSTA, Mateus Estevam *et al.* A síndrome do esgotamento profissional no contexto da enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Revista da escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 51, e.03235, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/cbwmDRp8pjlH5RCCDFjQRC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 jun. 2022.

MONTEIRO, Marco Antônio da Silva; MENDONÇA, Márcia Helena. Vida, dignidade e morte: cidadania e mistanásia. **Revista IUS GENTIUM**, Curitiba, v. 9, n. 6, p. 151-190, 2014. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/iusgentium/index.php/iusgentium/article/view/150>; Acesso em: 03 mai. 2022.

NEVES, Rinaldo de Souza (org). **Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE**: guia para o cuidado organizado. Quirinópolis: IGM, 2020. Disponível em: <https://editoraigm.com.br/wp-content/uploads/2021/01/Livro-SAE-Rinaldo-v2.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2022.

OLIVEIRA, Thais Reis *et al.* Sistematização da Assistência de Enfermagem: análise da produção científica em oncologia – revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 9541-9555, 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/7219/6290>. Acesso em: 05 jun. 2022.

SANTOS, Alda Laisse Nascimento dos; LIRA, Sabrina de Souza; COSTA, Ruth Silva Lima da. Cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro ao paciente



oncológico. **Revista DeCiência em Foco**, Rio Branco, v. 2, n. 1, p. 63-77, 2018. Disponível em: <http://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/147> Acesso em: 04 jun. 2022.

SAVIETO, Roberta Maria; LEÃO, Eliseth Ribeiro. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia. **Escola Anna Nery**, São Paulo, SP, v. 20, n. 1, p. 198-202, Jan-Mar, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VpGzHsWDQFM4Jsg8sWfmwcy/?format=pdf&lang=pt>; Acesso em: 04 jun. 2022.

SCHIAVON, Aline Blaas *et al.* Profissional da saúde frente a situação de ter um familiar em cuidados paliativos por câncer. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, RS, v. 37, n. 1, e55080, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/wZq6YNz7WMzLs6W9PCChLgpx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2022.

SILVA, Jeniffer Lopes Rodrigues da *et al.* Transição para os cuidados paliativos: ações facilitadoras para uma comunicação centrada no cliente oncológico. **Revista Mineira de Enfermagem - REME**, Belo Horizonte, v. 24, e-1333, 2020. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-27622020000100255](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100255). Acesso em: 02 jun. 2022.

SILVEIRA, Natyele Rippe *et al.* Cuidado paliativo e enfermeiros de terapia intensiva: sentimentos que ficam. **Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)**, São Paulo, v. 69, n. 6, p. 1074-1081, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vkn9GX7YMBcq7k3RdvwvTxk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

SOARES, Cassia Baldini *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, v.48, n.02, abr. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?lang=pt>; Acesso em: 30 mai. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Journal Einstein**, São Paulo, v. 8 n. 1 p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>. Acesso em: 03 jun. 2022.